

PROCESSO SELETIVO EAD - ENSINO A DISTÂNCIA

30/07/2017

Provas	Questões
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 18
Biologia	19 a 23
Física	24 a 28
Geografia	29 a 34
História	35 a 40
Química	41 a 45
Língua Estrangeira Moderna	46 a 50
Redação	-

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro caderno de provas ao fiscal de sala.
2. Este caderno contém a Prova Objetiva com **50 questões** de múltipla escolha e a Prova de Redação.
3. Cada questão da Prova Objetiva apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
4. O cartão-resposta e a folha de redação devem ser preenchidos, exclusivamente, com caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Preencha integralmente o alvéolo do cartão-resposta, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras. Dupla marcação implica anular a questão.
5. O cartão-resposta será distribuído somente após uma hora do início das provas.
6. O cartão-resposta da Prova Objetiva e folha de resposta da Prova de Redação são personalizados e não haverá substituição, em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-los, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se houver erro, notifique-o ao fiscal de sala.
7. O tempo de duração das provas é de **cinco** horas, já incluídos nesse tempo a leitura dos avisos, a coleta da impressão digital, a marcação do cartão-resposta e o preenchimento da folha de resposta da Redação.
8. Iniciadas as provas, o candidato somente poderá retirar-se do local de realização de provas, a partir das 16 h e 30 min, caso tenha terminado a prova, podendo levar o caderno de questões.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer juntos no recinto, sendo liberados somente após a entrega do material utilizado por eles, tendo seus nomes registrados em Relatório de Sala, nele apondo suas respectivas assinaturas.
10. A tabela periódica dos elementos químicos está disponível, para consulta, na segunda capa deste caderno.
11. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVAS.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

1	2	18
1	2	
3	4	
2	Be	
11	12	
3	Mg	
19	20	
4	Ca	
37	38	
5	Sr	
55	56	
6	Ba	
87	88	
7	Ra	

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
H	He																
3	4																
Li	Be																
11	12																
Na	Mg																
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
K	Ca	Sc	Ti	V	Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu	Zn	Ga	Ge	As	Se	Br	Kr
37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54
Rb	Sr	Y	Zr	Nb	Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag	Cd	In	Sn	Sb	Te	I	Xe
55	56	57 - 71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86
Cs	Ba	Série dos Lantanídeos	Hf	Ta	W	Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg	Tl	Pb	Bi	Po	At	Rn
132,9	137,3		178,5	180,9	183,8	186,2	190,2	192,2	195,1	197,0	200,6	204,4	207,2	209,0	209	(210)	(222)
87	88	89 - 103	104	105	106	107	108	109									
Fr	Ra	Série dos Actinídeos	Rf	Db	Sg	Bh	Hs	Mt									
(223)	(226)		(261)	(262)	(263)	(264)	(265)	(266)									

Z

Símbolo

A

Série dos Lantanídeos

57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
138,9	140,1	140,9	144,2	(145)	150,4	152,0	157,3	158,9	162,5	164,9	167,3	168,9	173,0	175,0

Série dos Actinídeos

89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr
(227)	232,0	(231)	238,0	(237)	(244)	(243)	(247)	(247)	(251)	(252)	(257)	(258)	(259)	(260)

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 04**.

Texto 1

Antigamente

Antigamente, as moças chamavam-se mademoiselles e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia. As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da força e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entrementes, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passasse a manta e azulava, dando às de vila-diogo. Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar fresca; e também tomavam cautela de não apanhar sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, e mais tarde ao cinematógrafo, chupando balas de altéia. Ou sonhavam em andar de aeroplano; os quais, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas, e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n'água.

Havia os que tomaram chá em criança, e, ao visitarem família da maior consideração, sabiam cuspir dentro da escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: “Farei presente.” Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo”, ao que o Reverendíssimo correspondia: “Para sempre seja louvado.” E os eruditos, se alguém espirrava — sinal de defluxo — eram impelidos a exortar: “Dominus tecum”. Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso metiam a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam, quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. Verdade seja que às vezes os meninos eram mesmo encapetados; chegavam a pitar escondido, atrás da igreja. As meninas, não: verdadeiros cromos, umas tetéias.

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegados com a boca na botija, contavam tudo tintim por tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas. Uns raros amarravam cachorro com lingüiça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carnicheiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um cabrito, não tivesse catanga. Acolhiam com satisfação a visita do cometa, que, andando por ceca e meca, trazia novidades de baixo, ou seja, da Corte do Rio de Janeiro. Ele vinha dar dois dedos de prosa e deixar de presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro. Infelizmente, alguns eram mais do que velhacos: eram grandessíssimos tratantes.

Acontecia o indivíduo apanhar constipação; ficando perrengue, mandava o próprio chamar o doutor e, depois, ir à botica para aviar a receita, de cápsulas ou pílulas fedorentas. Doença nefasta era a phtysica, feia era o gálico. Antigamente, os sobrados tinham assombrações, os meninos lombrigas, asthma os gatos, os homens portavam ceroulas, botinas e capa-de-goma, a casimira tinha de ser superior e mesmo X.P.T.O. London, não havia fotografos, mas retratistas, e os cristãos não morriam: descansavam.

Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Quadrante (1962), obra coletiva reproduzida em Caminhos de João Brandão José Olympio, 1970.

— QUESTÃO 01 —

A começar pelo título “Antigamente”, o que chama a atenção neste texto de Carlos Drummond de Andrade é a reunião de expressões utilizadas em uma época. O registro feito pelo autor sugere uma reflexão geral a respeito:

- (A) dos conflitos provocados pelas diferentes formas de pensar sobre comportamentos de uma mesma época.
- (B) das diferentes práticas de aproximação, flerte e namoro experimentadas pelos jovens ao longo do tempo.
- (C) dos modos de variação de uma língua provocados pelos usos de determinada comunidade falante.
- (D) das inquietações existenciais do autor ao relembrar com saudosismo o passado de sua juventude.

— QUESTÃO 02 —

Na introdução do texto, lê-se: “Antigamente, as moças chamavam-se mademoiselles e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.” Apesar da existência de palavras pouco utilizadas hoje em dia, é possível depreender deste trecho uma correspondência entre:

- (A) “Completar primaveras” e arte feminina de cultivar um jardim.
- (B) “Fazer pé-de-alferes” e uma abordagem com intenções de namoro.
- (C) “Ficar longos meses debaixo do balaio” e tempo de noivado.
- (D) “Pregar em outra freguesia” e mudança de estratégia de sedução.

— QUESTÃO 03 —

O texto de Carlos Drummond de Andrade trata de um cotidiano passado, está escrito em prosa, com traços discretos do estilo literário (ambiguidade, ironia, etc). Essas qualidades juntas caracterizam o seguinte gênero:

- (A) Reportagem.
- (B) Novela.
- (C) Soneto.
- (D) Crônica.

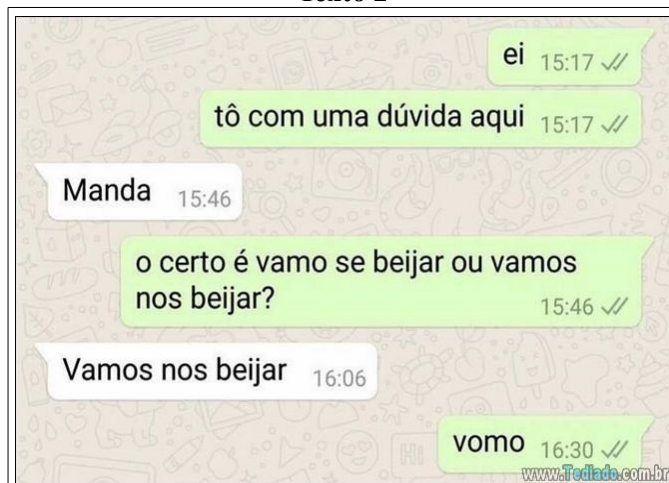
— QUESTÃO 04 —

O texto encerra-se com uma frase irônica: “Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.” A ironia torna-se explícita quando se reconhece que

- (A) “antigamente” e “outrora” são palavras sinônimas.
- (B) “tudo isso” recupera um sentido indefinido de “Antigamente”.
- (C) “Mas” não cumpre sua função de apresentar uma contradição.
- (D) a expressão “isto é” ganha, no contexto, o sentido de conclusão.

— RASCUNHO —

Leia o **Texto 2** para responder à questão **05**.

Texto 2

Disponível em: <www.tediado.com.br>. Acesso em: 19 jun. 2017.

— QUESTÃO 05 —

O “Meme” acima produz humor, porque

- (A) o primeiro interlocutor inicia a conversa demonstrando preocupação com a correção gramatical de uma frase, mas termina revelando outras intenções.
- (B) o segundo interlocutor reconhece as intenções de sedução da mensagem enviada pelo primeiro interlocutor, mas finge não percebê-las.
- (C) os dois interlocutores demonstram ter, no jogo de interlocução, plena consciência do duplo sentido construído para o enunciado “vamos nos beijar”.
- (D) o primeiro interlocutor desconhece as regras básicas da língua portuguesa e dos jogos de sedução.

— RASCUNHO —

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **06 a 08**.

Texto 3

Homem no mar.

De minha varanda vejo, entre árvores e telhados, o mar. Não há ninguém na praia, que resplende ao sol. O vento é nordeste, e vai tangendo, aqui e ali, no belo azul das águas, pequenas espumas que marcham alguns segundos e morrem, como bichos alegres e humildes; perto da terra a onda é verde. Mas percebo um movimento em um ponto do mar; é um homem nadando. Ele nada a uma certa distância da praia, em braçadas pausadas e fortes; nada a favor das águas e do vento, e as pequenas espumas que nascem e somem parecem ir mais depressa do que ele. Justo: espumas são leves, não são feitas de nada, toda sua substância é água e vento e luz, e o homem tem sua carne, seus ossos, seu coração, todo seu corpo a transportar na água.

Ele usa os músculos com uma calma energia; avança. Certamente não suspeita de que um desconhecido o vê e o admira porque ele está nadando na praia deserta. Não sei de onde vem essa admiração, mas encontro nesse homem uma nobreza calma, sinto-me solidário com ele, acompanho o seu esforço solitário como se ele estivesse cumprindo uma bela missão.

Já nadou em minha presença uns trezentos metros; antes, não sei; duas vezes o perdi de vista, quando ele passou atrás das árvores, mas esperei com toda confiança que reaparecesse sua cabeça, e o movimento alternado de seus braços. Mais uns cinquenta metros, e o perderei de vista, pois um telhado a esconderá. Que ele nade bem esses cinquenta ou sessenta metros; isto me parece importante; é preciso que conserve a mesma batida de sua braçada, e que eu o veja desaparecer assim como o vi aparecer, no mesmo rumo, no mesmo ritmo, forte, lento, sereno. Será perfeito; a imagem desse homem me faz bem.

É apenas a imagem de um homem, e eu não poderia saber sua idade, nem sua cor, nem os traços de sua cara. Estou solidário com ele, e espero que ele esteja comigo. Que ele atinja o telhado vermelho, e então eu poderei sair da varanda tranquilo, pensando — "vi um homem sozinho, nadando no mar; quando o vi ele já estava nadando; acompanhei-o com atenção durante todo o tempo, e testemunho que ele nadou sempre com firmeza e correção; esperei que ele atingisse um telhado vermelho, e ele o atingiu".

Agora não sou mais responsável por ele; cumpri o meu dever, e ele cumpriu o seu. Admiro-o. Não consigo saber em que reside, para mim, a grandeza de sua tarefa; ele não estava fazendo nenhum gesto a favor de alguém, nem construindo algo de útil; mas certamente fazia uma coisa bela, e a fazia de um modo puro e viril.

Não desço para ir esperá-lo na praia e lhe apertar a mão; mas dou meu silencioso apoio, minha atenção e minha estima a esse desconhecido, a esse nobre animal, a esse homem, a esse correto irmão.

Homem no Mar. In: BRAGA, Rubem. **200 crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: Record, 2005, p. 272.

— QUESTÃO 06 —

A leitura do Texto 3 revela a

- (A) descoberta repentina dos elementos característicos do mar.
- (B) emissão de juízo de valor sobre o comportamento do nadador.
- (C) experiência contemplativa do mundo particular do narrador.
- (D) problematização estilística de partes específicas da crônica.

— QUESTÃO 07 —

No trecho “parecem ir mais depressa do que ele”, o leitor percebe que o narrador usa a palavra “parecem” para

- (A) emitir uma opinião modalizada com vistas a alcançar a adesão do leitor.
- (B) comparar a ação do homem com a das espumas para justificar a fraqueza humana.
- (C) declarar sua antipatia a quem nada no mar despreocupado com segurança pessoal.
- (D) exaltar a visão metafísica da vida em detrimento das preferências corpóreas atuais.

— QUESTÃO 08 —

No primeiro parágrafo do Texto 3, há o emprego de muitos substantivos caracterizados por adjetivos que dão vida a uma cena que ora se movimenta, ora se fixa como uma fotografia. Quanto às suas características, o referido parágrafo é predominantemente:

- (A) injuntivo.
- (B) descritivo.
- (C) dissertativo.
- (D) narrativo.

— RASCUNHO —

Leia o **Texto 4** para responder à questão **09**.

Texto 4



Disponível em: <http://blogdoxandro.blogspot.com.br/2012_05_15_archive.html>. Acesso em: 19 jun. 2017.

— QUESTÃO 09 —

O humor do Texto 4 se constrói com base no fato de

- (A) Miguelito achar que o mar se parece com uma sopa.
- (B) Mafalda sentir pena do amigo porque ele sofre de enjoos.
- (C) Mafalda tratar do assunto com seriedade, mas mostrar-se incompatível com a situação.
- (D) Miguelito fazer uso de um remédio, quebrando a expectativa dos interlocutores.

Releia os **textos 3 e 4** para responder à questão **10**.

— QUESTÃO 10 —

Os sentimentos do narrador do Texto 3 vão ao encontro da temática apresentada no Texto 4, pois dizem respeito ao mar como

- (A) palco de exibicionismos inconsequentes.
- (B) espaço representativo de conflitos pessoais.
- (C) núcleo de comportamentos pecaminosos.
- (D) recinto agregador de culturas populares.

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

O quadro a seguir apresenta a quantidade de visitantes aos equipamentos turísticos da cidade de Santos, no ano de 2016.

Equipamento turístico	Visitantes em 2016 (em milhares)
Aquário Municipal	529
Museu do Café	309
Orquidário Municipal	184
Bonde Turístico	99
Memorial das Conquistas	63
Museu Pelé	50

Disponível em: Folha de S. Paulo, 25/06/17, p. B7 [Adaptado].

De acordo com os dados apresentados nesse quadro, a média de visitantes nestes seis equipamentos foi

- (A) menor que a quantidade de visitantes do Bonde Turístico e Memorial das Conquistas juntos.
- (B) maior que a quantidade de visitantes do Museu do Café.
- (C) menor que o triplo de visitantes do Memorial das Conquistas.
- (D) maior que o número de visitantes do Orquidário Municipal.

— QUESTÃO 12 —

Segundo dados da Agência Brasil, a marca de R\$ 1 trilhão de pagamento em impostos pela população brasileira foi atingida em 16 de junho de 2017. [disponível em www.agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em 25/06/2017].

Considerando todos os meses com 30 dias, o valor médio diário arrecadado com impostos no Brasil, no período de 1 de janeiro a 16 junho de 2017, foi, aproximadamente, de:

- (A) R\$ 6.024,09
- (B) R\$ 6.024.096,38
- (C) R\$ 6.024.096.385,54
- (D) R\$ 60.240.963.855,42

— QUESTÃO 13 —

Uma confeitaria fabrica bolos sob encomenda e o seu lucro depende da quantidade de bolos que ela fabrica. Para fabricar n bolos, ela tem um lucro de $L(n) = 45 - 0,5n$, em cada bolo fabricado.

Nessas condições, o lucro máximo que essa confeitaria terá na fabricação de seus bolos será:

- (A) R\$ 1.012,50
- (B) R\$ 1.122,50
- (C) R\$ 1.202,50
- (D) R\$ 2.022,50

— QUESTÃO 14 —

Leia o fragmento a seguir.

A balança comercial goiana, no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, apresentou superávit recorde. Nesse período, as exportações goianas somaram US\$ 5,93 bilhões, registrando acréscimo de 0,88% em relação ao mesmo período de 2015.

Disponível em: <http://www.sed.go.gov.br/post/ver/218333/balanca-comercial-goiana-apresenta-superavit-recorde-em-2016>. Acesso em 25 jun. 17 [Adaptado].

De acordo com esses dados, o valor das exportações goianas em 2015 foi, aproximadamente, de:

- (A) US\$ 5,05
- (B) US\$ 5,45
- (C) US\$ 5,88
- (D) US\$ 5,98

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 15 —

Duas amigas foram a uma liquidação e compraram três tipos de calçados: sapato, sandália e bota. Cada tipo custava o mesmo valor.

A primeira comprou cinco pares de sapato, duas sandálias e três botas e pagou um total de R\$ 1.200,00. A segunda comprou três pares de sapato, quatro sandálias e duas botas, totalizando R\$ 960,00.

Considerando que o preço de uma bota era o dobro do preço de uma sandália, o preço da bota foi de:

- (A) R\$ 75,00
- (B) R\$ 95,00
- (C) R\$ 120,00
- (D) R\$ 150,00

— QUESTÃO 16 —

A magnitude M de um terremoto e a energia por ele liberada (em Joules) E estão relacionadas pela seguinte equação:

$$\log(E) = 4,4 + 1,5 M,$$

sendo que o logaritmo está na base 10.

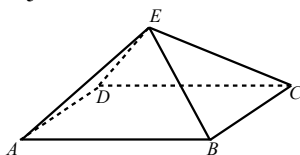
Se um terremoto teve magnitude 1,95, a energia por ele liberada, em Joules, foi

Use: $10^{\frac{325}{1000}} = 2,11$

- (A) $2,11 \times 10^2$
- (B) $2,11 \times 10^5$
- (C) $2,11 \times 10^7$
- (D) $2,11 \times 10^{22}$

— QUESTÃO 17 —

A figura, a seguir, representa uma pirâmide de base quadrada, cujas faces laterais são triângulos equiláteros.



Considerando o triângulo isósceles de vértices B , D e E , a razão entre a sua área e a área de uma face lateral da pirâmide é:

- (A) $\frac{2\sqrt{3}}{3}$
- (B) $\frac{3}{2}$
- (C) $\frac{3\sqrt{3}}{2}$
- (D) $\frac{2}{3}$

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 18 —

As equações

$$4x^2 + 4y^2 - 24x - 32y + 91 = 0 \quad \text{e} \quad 2x - 3y + 3 = 0$$

representam, no plano cartesiano, uma circunferência e uma reta com

- (A) ausência de interseção entre seus pontos.
- (B) interseção em dois pontos que determinam um segmento menor que um diâmetro da circunferência.
- (C) tangência em um ponto de abscissa 3.
- (D) interseção em dois pontos que determinam um diâmetro da circunferência.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

BIOLOGIA**— QUESTÃO 19 —**

A célula é a unidade morfofisiológica dos seres vivos. Tornando-se como base a organização celular, eles se classificam como procariontes e eucarionte e ambos têm em comum

- (A) a membrana plasmática.
- (B) o complexo de Golgi.
- (C) os cloroplastos.
- (D) a carioteca.

— QUESTÃO 20 —

Considerando apenas o tipo de reprodução dos vegetais, sem a influência de fatores ambientais, a que proporciona maior variabilidade genética é a reprodução

- (A) sexual autogâmica.
- (B) sexual alogâmica.
- (C) assexual por brotação natural.
- (D) assexual por cultura de tecidos.

— QUESTÃO 21 —

Os animais vertebrados mamíferos são os únicos que apresentam glândulas mamárias produtoras de leite para alimentar os recém-nascidos. Taxonomicamente, essa característica os classifica como pertencente à classe denominada Mammalia, inserindo-os

- (A) no mesmo gênero.
- (B) na mesma família.
- (C) na mesma ordem.
- (D) no mesmo filo.

— QUESTÃO 22 —

Algumas características físicas das áreas de manguezais, como o solo lodoso, pouco arejado e a alta salinidade, dão a ideia de ser este um ambiente altamente inóspito. Entretanto, este ecossistema desempenha um papel primordial na preservação da biodiversidade brasileira, porque funciona como

- (A) dispersor de sementes.
- (B) banco de germoplasma.
- (C) sequestrador de carbono.
- (D) berçário para a vida marinha.

— QUESTÃO 23 —

Leia o texto a seguir.

Teste do Pezinho deve ser feito até o quinto dia de vida dos bebês

Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) do Sistema Único de Saúde salva vidas e evita sequelas de seis doenças genéticas ou congênitas. Pais devem fazer o acompanhamento dos resultados

Para que as crianças se desenvolvam com saúde, é essencial que todos os recém-nascidos façam o teste do Pezinho entre o 3º e o 5º dia de vida, por meio do PNTN. A realização do teste neste período é importante porque é capaz de identificar seis doenças genéticas ou congênitas passíveis de tratamento, mas que não apresentam evidências clínicas ao nascimento. Quanto mais cedo as doenças forem identificadas e tratadas, maior a possibilidade de evitar algumas sequelas nas crianças tais como deficiência mental, microcefalia, convulsões, comportamento autista, fibrosamento do pulmão, crises epiléticas, entre outras complicações e até a morte. Além da realização do Teste do Pezinho, o Sistema Único de Saúde (SUS) garante atendimento com médicos especialistas a todos os pacientes triados positivamente para as doenças.

Disponível em: < <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/25955-teste-do-pezinho-deve-ser-feito-ate-o-quinto-dia-de-vida-dos-bebes> >.
Acesso em: 20 jun. 2017. (Adaptado).

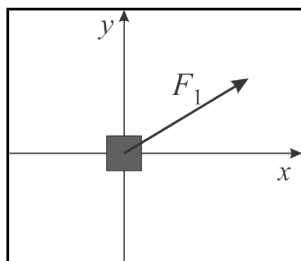
Dentre as doenças detectadas por esse teste, cita-se, como exemplo, uma hemoglobinopatia, conhecida como:

- (A) fenilcetonúria.
- (B) fibrose cística.
- (C) anemia falciforme.
- (D) toxoplasmose congênita.

— RASCUNHO —

FÍSICA**— QUESTÃO 24 —**

Um corpo de massa m está sujeito a uma força resultante F_1 , que atua conforme representado na figura a seguir.



Para que o corpo, partindo do repouso, se movimente ao longo do eixo x positivo, uma possível força F_2 a ser adicionada ao sistema para resultar nesse movimento pode estar ao longo do

- (A) eixo x , no sentido positivo.
- (B) eixo y , no sentido positivo.
- (C) eixo x , no sentido negativo.
- (D) eixo y , no sentido negativo.

— QUESTÃO 25 —

As radiações eletromagnéticas ou ondas eletromagnéticas são muito utilizadas em nosso dia a dia: das ondas de rádio, para transportar sinais de TV e telefonia, a ondas de raios-X, para visualizar estruturas internas do corpo humano. Essas radiações transportam energia, cuja quantidade está diretamente relacionada com sua frequência. Quanto maior a frequência, mais energia a onda transporta.

No quadro a seguir, são apresentadas algumas faixas aproximadas de frequências e os nomes que damos a essas regiões.

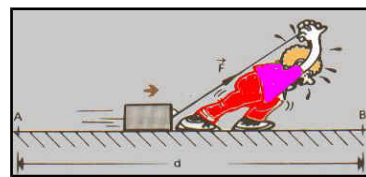
Região	Faixa de Frequência (Hz)
Rádio	$< 3 \times 10^9$
Micro-ondas	10^9 a 10^{12}
Infravermelho	10^{12} a 10^{14}
Ultravioleta	10^{14} a 10^{17}
Raios-X	10^{17} a 10^{19}

A faixa de frequência em que conseguimos observar a onda eletromagnética a olho nu é chamada de região do visível. Considerando as faixas de frequências apresentadas no quadro acima, a frequência, em Hz, que certamente se encontra na faixa do visível é

- (A) 4×10^9
- (B) 5×10^{12}
- (C) 6×10^{14}
- (D) 7×10^{17}

— QUESTÃO 26 —

A noção de trabalho, em Física, é muito importante e diferente daquela usada em nosso dia a dia. Para a Física, existe trabalho realizado quando forças atuam sobre um corpo, produzindo nele um deslocamento.



Disponível em: <<http://www.cepa.if.usp.br/energia/energia2000/turmaB/grupo5/trabalho/trabalho.htm>>. Acesso em 08 jul. 2017

Para a Física, no caso da figura acima, o trabalho da força resultante que atua no bloco está diretamente relacionado com a variação de

- (A) sua energia cinética.
- (B) sua quantidade de movimento.
- (C) seu impulso.
- (D) seu potencial gravitacional.

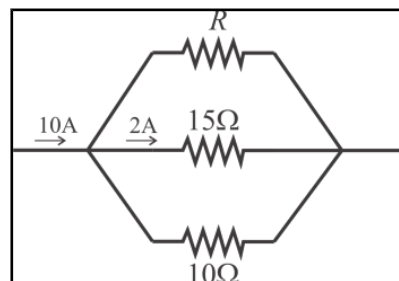
— QUESTÃO 27 —

Para preparar um chá, uma pessoa ferve 400 mL de água. Ao final do preparo, a bebida se encontra a 85°C . Para diminuir a temperatura do chá, ela adiciona 200 mL de água, inicialmente a 10°C . Considerando que o calor específico do chá é o mesmo que o da água e desprezadas as perdas de calor para o meio ambiente, a temperatura final da bebida será de, aproximadamente,

- (A) $37,5^\circ\text{C}$
- (B) $47,5^\circ\text{C}$
- (C) $56,7^\circ\text{C}$
- (D) $60,0^\circ\text{C}$

— QUESTÃO 28 —

Uma corrente elétrica de 10A alimenta um circuito de resistores em paralelo e somente 2A atravessa o ramo central, como representado na figura abaixo.



Neste circuito elétrico, o valor da resistência R é de

- (A) 5Ω
- (B) 6Ω
- (C) 10Ω
- (D) 12Ω

GEOGRAFIA**— QUESTÃO 29 —**

De acordo com o Anuário Estatístico de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia (2016), a matriz hidráulica representa 61,9% da energia gerada no Brasil. No estado de Goiás, o maior número de hidrelétricas concentra-se na bacia do rio

- (A) Tocantins.
- (B) Araguaia.
- (C) Paranaíba.
- (D) Meia Ponte.

— QUESTÃO 30 —

Dos seis domínios morfoclimáticos do Brasil, conforme classificação de Aziz Ab'Sáber, o Amazônico é caracterizado por

- (A) terras baixas florestadas equatoriais.
- (B) áreas mamelonares tropical-atlânticas florestadas.
- (C) depressões intermontanas e interplanálticas semi-áridas.
- (D) planaltos subtropicais com formação de matas sulinas.

— QUESTÃO 31 —

Em áreas urbanizadas, onde há carência de áreas verdes e alta densidade de construções, como edifícios, asfalto e concreto, por exemplo, é comum a ocorrência do fenômeno climático denominado

- (A) ilhas solares.
- (B) ilhas tropicais.
- (C) ilhas urbanas.
- (D) ilhas de calor.

— QUESTÃO 32 —

A Rodovia Federal BR-153 cumpre importante papel nos fluxos e na dinâmica econômica do estado de Goiás. Dentre as cinco Mesorregiões deste estado, a única não cortada pela BR-153 é o

- (A) Centro Goiano.
- (B) Noroeste Goiano.
- (C) Leste Goiano.
- (D) Norte Goiano.

— QUESTÃO 33 —

As rochas são formadas por um ou mais minerais, podem ser encontradas na superfície terrestre e são classificadas em três grandes grupos. Aquelas que têm sua origem na transformação de outras rochas, em virtude da pressão e da temperatura, são chamadas de rochas

- (A) metamórficas.
- (B) magmáticas.
- (C) sedimentares.
- (D) ígneas.

— QUESTÃO 34 —

De acordo com o último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), Goiás possui 27% de seus habitantes nascidos em outros estados brasileiros. Os estados que possuem maior participação nesse percentual são os seguintes:

- (A) Maranhão, Tocantins e Mato Grosso.
- (B) Piauí, Mato Grosso do Sul e Pará.
- (C) Minas Gerais, Distrito Federal e Bahia.
- (D) Ceará, Pernambuco e São Paulo.

— RASCUNHO —

HISTÓRIA

— QUESTÃO 35 —

Leia o fragmento.

Se um homem pretendesse ser cavaleiro sem ser gentil-homem de linhagem, mesmo que o fosse pela sua mãe, não poderia sê-lo por direito; antes o poderiam tomar os reis ou os barões onde estivesse a castelania e mandar-lhe por direito cortar as esporas sobre uma estrumeira; porque não é costume a mulher nobilitar o homem, mas sim o homem nobilitar a mulher. Na verdade, se um homem de grande linhagem tomasse por mulher a filha de um vilão, o seu filho poderia bem ser um cavaleiro de direito, se o quisesse.

Les établissements de Saint Louis. In: PEDRERO SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: Unesp, 2000, p. 100.

O fragmento do texto escrito no século XIII caracteriza a sociedade europeia medieval como:

- (A) teocrática e moralista.
- (B) meritocrática e violenta.
- (C) aristocrática e patriarcal.
- (D) monárquica e centralizadora.

— QUESTÃO 36 —

Leia o fragmento.

Era o dia 12 de rabi (24 de setembro) de 622. Maomé tinha então cinquenta e dois anos e podia dizer: “Deixei minha família e abandonei meus bens pela Hégira, no caminho de Deus”. Assim fora com Moisés, deixando o país do Egito pela “terra prometida”; e, antes dele, Abraão, abandonando Ur por ordem de Javé. Jesus havia dito, de maneira muito próxima: “Vem e segue-me ... deixa casa, irmãos e irmãs, pai e mãe, filhos e campos ...”, e ainda: “Quem põe a mão no arado e olha para trás não é apto para o reino de Deus”. O êxodo e a ruptura não são sempre o primeiro passo de iniciativa religiosa?

SAMUEL, Albert. *As religiões hoje*. São Paulo: Paulus, 1997, p. 143. (Adaptado)

O acontecimento descrito no fragmento tem profunda importância histórica e religiosa para o islamismo e marca o início do calendário muçulmano. Esse acontecimento narra a

- (A) reclusão de Maomé em uma das cavernas do Monte Hira, onde escreve o Alcorão e se torna profeta da nova religião.
- (B) migração de Maomé e seus seguidores de Meca para Medina, onde lidera a primeira comunidade muçulmana.
- (C) retirada de Maomé para o deserto, onde recebe as revelações que lhes são transmitidas pelo arcanjo Gabriel.
- (D) entrada triunfal de Maomé em Meca, onde se torna o homem mais poderoso da Arábia ao ser reconhecido como ser divino.

— QUESTÃO 37 —

Observe a imagem.



L'enjambée impériale. Caricature contre Catherine II de Russie, de Vinck, 4357 vers 1792. Disponível em: http://classes.bnf.fr/essentiels/images/3/ess_057.jpg. Acesso em: 20 jun. 2017.

A caricatura apresenta Catarina II, a Grande, imperadora russa, considerada uma déspota esclarecida, cujo governo foi caracterizado por:

- (A) modernização cultural e expansão territorial.
- (B) limitação da soberania e separação dos três poderes.
- (C) extinção da servidão e enfraquecimento da nobreza.
- (D) fortalecimento da Igreja Católica e intolerância religiosa.

— QUESTÃO 38 —

Em 1808, a família real portuguesa desembarcou no Brasil. Esta transferência da Corte portuguesa foi motivada pela

- (A) disputa territorial entre as coroas portuguesa e espanhola na região do Rio da Prata.
- (B) ampliação das atividades comerciais da Inglaterra nas colônias americanas.
- (C) expansão dos movimentos separatistas nas colônias ibéricas da América.
- (D) ameaça de invasão de Portugal pelas tropas francesas napoleônicas.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 39 —

Observe a imagem.



Plínio Salgado (ao centro), líder máximo da Ação Integralista Brasileira, posa com militantes integralistas, os "camisas verde" s.l., s.d. Inserção: capa da Revista Anauê, Maio de 1935. Disponível em: <http://www.exposicoesvirtuais.arquivonacional.gov.br/pt-br/exposicoes/69-estado-novo-1937-1945/342-conspiracoes-e-articulacoes>. Acesso em: 26 jun. 2017.

A imagem apresenta Plínio Salgado, o principal líder da Ação Integralista Brasileira (AIB) e os militantes integralistas. Na imagem está inserida a capa da Revista integralista Anauê. Surgida na década de 1930, a AIB inspirou-se no

- (A) fascismo italiano.
- (B) comunismo cubano.
- (C) socialismo soviético.
- (D) liberalismo americano.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 40 —

Analise a fotografia.



Teatro Goiânia. Disponível em: <http://www.goiasagora.go.gov.br/teatro-goiania-divulgacao-programacao-de-espetaculos-para-o-2o-semester/>. Acesso em: 26 jun. 2017.

O Teatro Goiânia, retratado na imagem, é um exemplo das construções no estilo Art déco, que marcaram a construção de Goiânia entre as décadas de 1930 e 1940. Estilo internacional de design, o Art déco surgiu na Europa, nas primeiras décadas do século XX, e reflete as mudanças sociais e políticas do período. Em Goiânia caracterizou-se por:

- (A) robustez e tradicionalismo, preservando a memória histórica colonial na paisagem urbana.
- (B) rigor geométrico e elegância, concordando com as ideias de modernidade e progresso.
- (C) rusticidade e austeridade, denotando as limitações dos recursos técnicos e materiais disponíveis.
- (D) abundância ornamental e rebuscamento, resgatando os elementos estéticos da sociedade mineradora.

— RASCUNHO —

QUÍMICA**— QUESTÃO 41 —**

O fulereno e o grafeno podem ser considerados dois novos materiais com potencialidade para uso em diferentes aplicações tecnológicas. Esses dois materiais são considerados alótropos do:

- (A) Nitrogênio.
- (B) Enxofre.
- (C) Carbono.
- (D) Fósforo.

— QUESTÃO 42 —

O modelo atômico que descreve o átomo como um núcleo pequeno, carregado positivamente e cercado por elétrons distribuídos em níveis de energia quantizados, foi postulado por:

- (A) Rutherford.
- (B) Thomson.
- (C) Bohr.
- (D) Dalton.

— QUESTÃO 43 —

Normalmente, a composição química dos sucos artificiais é descrita no rótulo da embalagem. Em uma determinada amostra, a quantidade de sódio presente a cada 200 mL de suco é igual a 5 mg. Ante o exposto, a massa de sódio presente em 1,0 L de suco é igual a:

- (A) 10 mg.
- (B) 15 mg.
- (C) 20 mg.
- (D) 25 mg.

— QUESTÃO 44 —

Em 1987, a cidade de Goiânia sofreu o maior acidente radiológico do país. Uma cápsula contendo um sal de um elemento radioativo foi localizada em um ferro-velho e posteriormente aberta para reaproveitamento de chumbo, presente no revestimento interno. Com a abertura da cápsula, o material radioativo ficou exposto e várias pessoas se contaminaram. Nesse acidente radioativo, o elemento químico presente no interior da cápsula era o

- (A) Cs
- (B) I
- (C) Sr
- (D) Ra

— QUESTÃO 45 —

O hidroxibenzeno é um composto largamente usado na indústria de desinfetantes. A fórmula molecular desse composto é

- (A) C_6H_5O
- (B) C_6H_6O
- (C) $C_6H_{11}O$
- (D) $C_6H_{12}O$

— RASCUNHO —

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL

Leia o texto abaixo e responda às questões 46 e 47.

**SENCILLOS TRUCOS PARA ENFRIAR TU CASA
EN VERANO SIN AIRE ACONDICIONADO**



Usa bien los electrodomésticos

Los electrodomésticos son una fuente de calor en casa y por ello debes apagar todos los que no estés usando durante el día. El ordenador, el televisor o alguna que otra lámpara no tienen por qué estar todo el día enchufados si no los utilizas. En el caso de que necesites poner la lavadora, por ejemplo, intenta ponerla a primera hora de la mañana y así, además de evitar las horas de temperaturas sofocantes con el centrifugado, aprovecharás las altas temperaturas de la mañana para que la ropa seque antes. Otra opción es lavar la ropa a última hora del día.

A la hora de cocinar también es recomendable decantarse por recetas más veraniegas reduciendo el uso del horno que sin duda subirá la temperatura de la cocina. ¡Busca recetas frías! Si usas los fogones no olvides encender la campana en la cocina para que salga el calor.

APARICIO, Rossel. Sencillos trucos para enfriar tu casa en verano sin aire acondicionado. Disponible em: <<http://www.diariovasco.com/sociedad/201706/17/sencillos-trucos-para-enfriar-20170617185523.html>>. Acesso em: 18 jun. 2017.

— QUESTÃO 46 —

El texto arriba forma parte de una serie de consejos publicados recientemente por un diario vasco con el objetivo de que la población padezca menos, dentro de los hogares, las altas temperaturas del verano europeo. Según el texto, una forma de evitar generar calor dentro de casa es

- (A) lavar a mano la ropa.
- (B) desinstalar los enchufes.
- (C) optar por las comidas frías.
- (D) trabajar de noche en el ordenador.

— QUESTÃO 47 —

El texto termina con un truco. En la última oración del texto se recomienda

- (A) permitir la salida de humo y calor por la chimenea.
- (B) hacer lo posible para dejar abiertos los hornos.
- (C) apagar el fuego de los hornillos del fogón.
- (D) tapar las cocinas con unas campanas.

Leia o texto abaixo e responda às Questões 48 e 49.

**APUNTES SOBRE EL ESPAÑOL EN EL URUGUAY:
HISTORIA Y RASGOS CARACTERIZADORES**

Analizamos aquí dos aspectos de la historia y caracterización lingüística del Uruguay. Rescatamos, en primer lugar, el aporte indígena que se manifiesta en la actualidad en el español uruguayo solo en la conservación de léxico vinculado con la toponimia y con la flora y la fauna autóctonas. Un repaso por la historia del componente hispano, en segundo lugar, nos sirvió para explicar algunas características del nivel fonético-fonológico, del morfológico y del sintáctico del español actual del Uruguay. También ilustró el uso de las formas de tratamiento pronominales y verbales.

En el plano fonético-fonológico cabe destacar que el seseo y el yeísmo tuvieron en este territorio diferentes ritmos evolutivos. Los rasgos fonéticos, que hacen del español uruguayo una variedad meridional, llegan al siglo XXI con una distribución social que antaño no tenían. En lo morfológico, se destaca el abandono del diminutivo -illo a favor de -ito. En el uso de formas verbales y pronominales de tratamiento surge el tú con un valor pragmático intermedio entre usted y vos. Dicho pronombre se acompaña, muchas veces, y de manera diferente de otras zonas tuteantes, con formas verbales voseantes (tú tenés, tú sos, etc.). En el plano sintáctico, presentamos datos sobre las oraciones de relativo no canónicas y las restricciones en el uso del Pretérito Perfecto Compuesto.

BERTOLOTTI, Virginia; COLL CARBONELL, Magdalena. Apuntes sobre el español en el Uruguay: historia y rasgos caracterizadores. Disponible em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2259156>>. Acesso em: 18 jun. 2017.

— QUESTÃO 48 —

El texto es el resumen de un artículo sobre las características del español del Uruguay. Las autoras mencionan que un rasgo de esa variedad es la

- (A) influencia indígena en la pronunciación.
- (B) predominancia del diminutivo -illo.
- (C) existencia de zonas tuteantes.
- (D) desaparición del yeísmo.

— QUESTÃO 49 —

En el primer párrafo del texto se menciona “la historia del componente hispano” en relación con las características del español actual del Uruguay. Ese componente se refiere

- (A) al mestizaje de los nativos.
- (B) a la evolución del castellano.
- (C) al comportamiento de los colonizadores.
- (D) a la historia de la conquista del Cono Sur.

Leia a charge abaixo e responda à Questão 50.



Las viñetas como arma. Disponível em:
 <http://elpais.com/elpais/2017/04/12/album/1491948304_872535.html?rel=mas#1491948304_872535_1491949310>. Acesso em: 19 jun. 2017.

— QUESTÃO 50 —

El lenguaje verbal y en el no verbal de la viñeta transmiten que el personaje femenino

- (A) confunde los insectos con los ángeles.
- (B) prefiere el estudio a la acción.
- (C) opta por lecturas alienantes.
- (D) detesta los flechazos.

— RASCUNHO —

— RASCUNHO —

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <<http://www.thetoyshop.com/brands/finger-spinners/finger-spinz>>. Acesso em: 15 Jun. 2017

— QUESTÃO 46 —

A análise dos elementos verbais e não-verbais demonstra que a função do texto é

- (A) vender o produto anunciado.
- (B) informar os benefícios do brinquedo.
- (C) ensinar a manusear o objeto.
- (D) alertar sobre riscos potenciais do item.

— QUESTÃO 47 —

Os elementos linguísticos “Spin’em! Swap’em! Collect’em!”

- (A) expressam emoções e caracterizam a função emotiva da linguagem.
- (B) estão no imperativo e caracterizam a função conativa da linguagem.
- (C) possuem informatividade e caracterizam a função referencial da linguagem.
- (D) são expressões de cumprimento e caracterizam a função fática da linguagem.

— QUESTÃO 48 —

O significado implícito na sentença “Finger Spinz is one craze that’s not going anywhere” é que o objeto

- (A) deixa a pessoa fora de si pelo seu uso incessante.
- (B) é levado para todos os lugares que a pessoa frequenta.
- (C) é considerado um passatempo maluco por especialistas.
- (D) se tornou uma febre que tende a permanecer.

Leia o texto a seguir e responda às questões 49 e 50.

5 Conversations to Have with Your Kids After "Wonder Woman"

By Betsy Bozdech 6/2/2017

Families can talk about everything from women's roles in comics and superhero films to the importance of compassion and empathy.

The comic book adaptation with a female superhero - Wonder Woman - is an engaging, entertaining, empowering, and surprisingly diverse superhero story with strong messages about teamwork, courage, and compassion which families can talk about with their children. Try these discussion questions to get started:

- 1) Talk about women's roles in comics and superhero films. What makes Diana a role model in Wonder Woman? How does her intelligence shine throughout the movie? What about the rest of the Amazons? What did you think about the fact that many of them are thin, conventionally beautiful, and wearing brief/tight-fitting outfits?
- 2) How do the characters in Wonder Woman demonstrate courage and teamwork? What about Diana's keen sense of compassion and empathy? Why are those all important character strengths?
- 3) What do you think about the way superhero movies illustrate violence? Is there a difference in the way you react to realistic vs. stylized violence? What's the impact of media violence on kids?
- 4) Wonder Woman, the character, was created in 1941 and has always been very popular. So why do you think it took so long for her to get her own movie? What about today's culture welcomes such a role?
- 5) How is Wonder Woman similar to and different from male superheroes such as Superman, Batman, and Iron Man?

Glossário:

Roles: papéis

Empowering: empoderador

Shine: resplandece

Brief/tight-fitting outfits: roupas curtas e apertadas

Character strengths: pontos fortes de caráter/personalidade

Welcome: recebe/apoia

Disponível em: <<https://www.commonsemmedia.org/blog/5-conversations-to-have-with-your-kids-after-wonder-woman>>. Acesso em: 19 Jun. 2017. (Adaptado).

— QUESTÃO 49 —

O texto apresenta um convite às famílias, para que, após assistirem ao recente filme ‘Mulher Maravilha’, discutam algumas questões com seus filhos. Segundo as informações dadas no texto,

- (A) o filme foi baseado em uma versão anterior filmada em 1941.
- (B) a interpretação de algumas amazonas do filme é feita por atletas reais.
- (C) a história é envolvente, divertida e surpreende pela diversificação.
- (D) a sexualização da personagem principal do filme é apresentada de forma explícita.

— QUESTÃO 50 —

Das propostas sugeridas no texto para discussão em família, uma delas deixa de ser mencionada nas opções que se seguem. Qual é essa proposta?

- (A) Representação e espaço feminino em filmes de heróis.
- (B) Configurações sociais e políticas do início do século XX.
- (C) Violência retratada em filmes de super-heróis.
- (D) Traços de caráter perceptíveis nos personagens do filme.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

REDAÇÃO

Instruções

Você deve elaborar um texto de caráter dissertativo-argumentativo. O tema é único. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória, em casos de sua transcrição ela deve estar a serviço do seu texto. O texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema

Crush: o que aprendemos sobre o amor em tempos de redes sociais?

Coletânea

1.

Amor platônico em tempos de redes sociais é "crush"

A pessoa perfeita nas redes sociais hoje tem um nome que o povo com mais de 40 anos de idade nunca ouviu falar. O “crush” é aquela quedinha por uma pessoa que não imagina seu interesse. O termo surgiu entre os adolescentes e na tradução literal até tem alguma relação com paixão. Em inglês significa “esmagamento” ou “colisão”. A gíria se tornou a maior referência para falar sobre aquela paixonite aguda por alguém [...].

A diferença é que nas gerações anteriores o amor platônico era sonhar com uma única pessoa, de longe e sem que ela soubesse ou pensasse na possibilidade de retribuir. Hoje, você pode ter um, dois, três crushs e em qualquer lugar. Seja na escola, no ônibus, na igreja e até no supermercado. Idealizar a paixão é rápido e, se o crush decepcionar mesmo sem saber, é trocado facilmente por outra pessoa.

O sorriso de Camila Agnes, de 20 anos, não nega o conhecimento a fundo da palavra crush. “É a paquera que ele não sabe que é paquera”. Para ela, o relacionamento imaginário de hoje é um pouco diferente da época dos pais. “O amor platônico de antigamente era mais sério, você conhecia e tudo mais. O crush de hoje é só olhar, ficar afim e a paixão dura só enquanto você vê a pessoa”, diz. E se tiver a sorte de você ser o crush da mesma pessoa, pode até rolar uma “ficada”. “Eu não sou dessas que tomo atitude, então só rola se eu for o crush dele também”, comenta Camila. Já para Kerollayn Cortiana, de 19 anos, a sorte de ter um crush rendeu até relacionamento sério, daquele de mudar status no Facebook. “Tive um crush em que no fim acabei virando amiga e ajudando ele a conquistar outra garota. Mas também tive outro crush que acabou virando um namoro que durou meses”, conta. [...]

Onde quer que esteja, se surgir alguém bonito, acaba virando crush. A psicóloga e terapeuta familiar Rosilene Gisoato esclarece que a nova moda aconteceu naturalmente e acompanhando as mudanças culturais, mas é preciso cuidado para que não vire um ciclo vicioso e ninguém saia de coração partido. “Ter o crush é algo bastante instável, porque não tem o vínculo com o real. Mas eu explico aos jovens sobre risco do imaginário se tornar um sofrimento. Existem casos em que a pessoa fica tão obcecada, que isso passa a controlar a vida”, diz. Ela explica que idealizar a pessoa encantada faz parte, desde que seja uma maneira descontraída de admirar outras pessoas. “Se for uma alegria para o coração, pelo simples fato de estar apaixonado, não há nenhum problema. O único cuidado é para que isso não seja a forma exclusiva de se manter emocionalmente”, orienta.

Disponível em: <<https://www.campograndenews.com.br/lado-b/comportamento-23-08-2011-08/amor-platonico-em-tempos-de-redes-sociais-e-crush-mas-tem-de-durar-pouco>>. Acesso em: 19 jun. 2017. (Adaptado)

2.

Educação Sentimental

[...]

Educação Sentimental

Eu li um anúncio no jornal

Ninguém vai resistir

Se eu usar os meus poderes para o mal

Eu treino a tarde inteira

O que é que eu vou falar

Quando eu estiver no telefone

Naquela hora em que o

assunto acabar

Não posso entrar em pane

Te levar pra cama e te dizer

coisas bonitas

Vai ser tão simples quanto eu vejo

nas revistas

Que falam de amor como uma coisa

tão normal

Como se não passasse de um

encontro casual

Educação Sentimental

Eu li um anúncio no jornal

Ninguém vai resistir

Se eu usar os meus poderes para o mal

[...]

Letra/Canção de Leoni para Kid Abelha. Disponível em: <<https://m.vagalume.com.br/kid-abelha/educacao-sentimental-ii-html>>. Acesso em: 19 jun. 2017. (Adaptado)

3.

A época do crush e o culto ao vazio

[...] Crush na verdade é uma pessoa idealizada. A pessoa idealiza outra por meio das informações que essa compartilha nas redes sociais e das fotos que coloca online, isto é, da imagem que a outra cria para si mesma. Quando a pessoa tem um crush, ela deseja a *persona* que a outra criou de si própria, porque sabemos que as informações que mostramos de nós mesmos na internet ou em relações superficiais (com colegas ou pessoas com quem convivemos, mas não temos intimidade) compõem apenas uma pequena parte daquilo que realmente somos.

Porém, a idealização é muito mais comum do que podemos pensar. Sigmund Freud, pai da Psicanálise, defende que a idealização se origina do próprio narcisismo infantil dos pais, que faz com que a relação com o filho seja carregada de perfeição e de onipotência. Em Psicologia das Massas, o psicanalista aponta que o ser humano, lidando com sua extrema dependência e fragilidade, tem a necessidade de criar e de acreditar em algo maior. No caso, em um crush.

Melanie Klein, psicoterapeuta pós-freudiana, diz que a idealização representa a dificuldade que nós temos de suportar a realidade, que traz constantes frustrações na vida. Por isso ter um crush e sofrer por ele mostra como esses jovens cultivam o vazio, pois o sofrimento de uma relação que não

existe é muito mais simples de lidar. [...]

Então, ter um crush é cultivar o vazio que existe dentro de você, pois ele alimenta sentimentos por uma pessoa idealizada (não ela em si, mas a ideia de quem ela seja) e que jamais sairá do campo das ilusões. Mais que isso, ter um crush traz a falsa sensação de sofrimento, que serve como catalisador para movimentar a vida da pessoa, mesmo que seja um sentimento vazio de significados. O importante em ter um crush não é a sua realização como relacionamento, mas a ideia de viver uma relação que não existe, calcada na incompletude.

Disponível em: <<http://www.beijosnaomeliga.com.br/materia/epocadocrusheocultoaoovazio>>. Acesso em: 15 jun. 2017. (Adaptado)

4.

A VERDADE SOBRE O CRUSH

Ao olhar ao redor, podemos perceber o efeito que o(s) crush(s) têm sobre as pessoas. Quando eles se aproximam elas mudam o comportamento para serem notadas, para agradar. Essa é a principal regra quando o assunto é crush: agradar. Como se faz isso: stalkeando. Muito estranho pra você? O ato de stalkear significa "investigar" a vida de uma pessoa. Em excesso é crime, mas com moderação tá valendo. Checar as redes sociais, mas com cuidado pra não curtir uma foto antiga, tentar desvendar o código por trás daquele status de Whatsapp, descobrir o signo, tentar ter acesso ao mapa astral... Enfim, existem várias maneiras de stalkear, uma é até mais direta: direto da fonte. Conversar com o/a crush para saber o que ele(a) gosta é a melhor coisa. Amigos também valem. A partir desse ponto, é comum ver indivíduos tentando se adequar ao suposto padrão do(a) crush e, por conseguinte, perdendo sua identidade. Se você não é bom o suficiente para aquela pessoa, mude quem você é! E é assim que o crush te esmaga. Isso se torna tão importante na sua vida que você se torna alguém que mal conhece apenas para agradar alguém que talvez nem saiba que você exista.

Mas é o seu/sua crush. Um dos pilares da arte de ter um crush é o sigilo. Às vezes é tão secreto que nem ele(a) sabe e continua assim até você tomar iniciativa e falar com ele(a). Também tem as crises de ciúmes e ansiedade controladas apenas por uma boa playlist no Spotify. Fora a decepção de stalkear e ver o que não gosta. Mas nada se compara a conversar com o crush. O vácuo é um risco, mas a pura sensação de que ele (a) tem seu número salvo... Incomparável. Fora que falar com o(a) crush antes de dormir dá 80% a mais de chance de bons sonhos...

Conforme o tempo passa, vocês se tornam mais próximos e algo pode surgir daí. Ou não. Por que o encanto é efêmero e você já tem outro(a) crush. No fim das contas, o que importa é que você viveu algo muito bom e que trouxe cor e tempero a sua vida. Até porque a vida sem amor é bem sem graça.

Disponível em: <<http://obviousmag.org/eulirico/2017/averdadesobreocrush.html>>. Acesso em: 20 jun. 2017. (Adaptado)

5.



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/55169164160717638/>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

Proposta de redação

Elabore um texto dissertativo-argumentativo que desenvolva e problematize o tema *Crush: o que aprendemos sobre o amor em tempos de redes sociais?* Utilize a coletânea para subsidiar suas reflexões. Não identifique a autoria do texto.

FOLHA RASCUNHO

TÍTULO_____

[illegible]